

INDICE

	PAGE.
XXV — Generoso alvitre	111
XXVI — Novas perspectivas	115
XXVII — O trabalho, enfim	119
XXVIII — Em serviço	124
XXIX — A visão de Francisco	128
XXX — Herança e eutanásia	132
XXXI — Vampiro	137
XXXII — Notícias de Veneranda	142
XXXIII — Curiosas observações	147
XXXIV — Com os recém-chegados do Umbral ..	152
XXXV — Encontro singular	156
XXXVI — O sonho	160
XXXVII — A preleção da ministra	165
XXXVIII — O caso Tobias	171
XXXIX — Ouvindo a senhora Laura	177
XL — Quem semeia colherá	182
XLI — Convocados à luta	187
XLII — A palavra do governador	192
XLIII — Em conversação	197
XLIV — As trevas	201
XLV — No campo da música	206
XLVI — Sacrifício de mulher	211
XLVII — A volta de Laura	216
XLVIII — Culto familiar	220
XLIX — Regressando à casa	226
L — Cidadão de nosso lar	231

NOVO AMIGO

Os prefácios, em geral, apresentam autores, exaltando-lhes o mérito e comentando-lhes a personalidade.

Aqui, porém, a situação é diferente.

Embalde os companheiros encarnados procurariam o médico Luiz, nos catálogos da convenção:

Por vezes, o anonimato é filho do legítimo entendimento e do verdadeiro amor. Para redirmos o passado escabroso, modificam-se tabelas da nomenclatura usual na reencarnação. Funciona o esquecimento temporário como benção da Divina Misericórdia.

André precisou, igualmente, cerrar a cortina sobre si mesmo.

E' por isso que não podemos apresentar o médico terrestre e autor humano, mas sim o novo amigo e irmão na eternidade.

Por trazer valiosas impressões aos companheiros do mundo, necessitou despojar-se de todas as convenções, inclusive a do proprio nome, para não ferir corações amados, envolvidos ainda nos velhos mantos da ilusão. Os que colhem as espigas maduras, não devem ofender os que plantam à distancia, nem perturbar a lavoura verde, ainda em flor.

Reconhecemos que este livro não é unico. Outras entidades já comentaram as condições da vida, alem-tumulo...

Entretanto, de ha muito, desejamos trazer ao nosso circulo espiritual alguem que possa transmitir a outrem o valor da experiencia propria, com todos os detalhes

possíveis á legítima compreensão da ordem que preside o esforço dos desencarnados laboriosos e bem intencionados, nas esferas invisíveis ao olhar humano, embora infinitamente ligadas ao planeta.

Certamente que, numerosos amigos sorrirão ao contacto de determinadas passagens das narrativas. O habitual, entretanto, causa surpresa em todos os tempos. Quem não sorriria, na Terra, uns atrás, quando se lhe falasse da aviação, da electricidade, da radiofonia?

A surpresa, a perplexidade e a dúvida são de todos os aprendizes que ainda não passaram pela lição. E' mais que natural, é justissimo. Não comentaríamos, desse modo, qualquer impressão alheia. Todo leitor precisa analisar o que lê.

Reportamo-nos, pois, tão sómente, ao objectivo essencial do trabalho.

O Espiritismo ganha dilatada expressão numérica. Milhares de criaturas interessam-se pelos seus trabalhos, modalidades, experiencias. Nesse campo imenso de novidades, todavia, não deve o homem descurar de si mesmo.

Não basta investigar fenómenos, aderir verbalmente, melhorar a estatística, doutrinar consciências alheias, fazer proselitismo e conquistar favores da opinião, por mais respeitavel que seja, no plano fisico. E' indispensavel cogitar do conhecimento de nossos infinitos potenciais, applicando-os, por nossa vez, nos serviços do bem.

O homem terrestre não é um deserdado. E' filho de Deus, em trabalho construtivo, envergando a roupagem da carne; aluno de escola benemerita, onde precisa aprender a elevar-se. A luta humana é a sua oportunidade, a sua ferramenta, o seu livro.

O intercambio com o invisivel é um movimento sagrado, em função restauradora do Cristianismo puro; que ninguém, todavia, se descuide das necessidades proprias, no lugar que occupa, pela vontade do Senhor.

André Luiz vem contar a você, leitor amigo, que a maior surpresa da morte carnal é a de nos colocar face a face com a propria consciencia, onde edificamos o céu,

estacionamos no purgatorio ou nos precipitamos no abismo infernal; vem lembrar que a Terra é officina sagrada, e que ninguém a menosprezará, sem conhecer o preço do terrível engano a que submeteu o proprio coração.

Guarde a experiencia dele no livro da alma. Ela diz bem alto que não basta á criatura apegar-se á existencia humana, mas precisa saber aproveitá-la dignamente; que os passos do cristão, em qualquer escola religiosa, devem dirigir-se verdadeiramente ao Cristo, e que, em nosso campo doutrinário precisamos, em verdade, do Espiritismo e do espiritualismo, mas, muito mais, de espiritualidade.

EMMANUEL.

Pedro Leopoldo, 3 de outubro de 1943.